

**COMANDANTE 47**  
**1º TENENTE DA POLÍCIA MILITAR ZÍZIMO MOREIRA**



Nascimento: 26 de dezembro de 1930 (Mafra/SC)  
Falecimento: 02 de julho de 2017 (Florianópolis/SC)

Períodos de Comando:

- 10 de fevereiro de 1955 a 5 de março de 1955
- 31 de outubro de 1955 a 22 de novembro de 1955

Nascido em 26/12/1930

Praça em 01/04/1949

Curso de Formação dos Oficiais da PMSC, turma de 1952.

2º Tenente em 29/11/1952

1º Tenente em 13/07/1954

Capitão em 31/01/1958

Atingiu o posto de Coronel.

Foi Chefe do Estado-Maior da PMSC.

**Fonte:** Ten-Cel Med PM Ref José Carlos Xavier Roberge .

CONHEÇA O CEL ZÍZIMO MOREIRA 2.7.2017

CEL ZÍZIMO MOREIRA



O Cel PM RR Zízimo Moreira foi Chefe do Estado-Maior Geral de 1977 a 1979, durante um dos períodos mais conturbados para a Polícia Militar em Santa Catarina, já que por quase 15 anos, entre março de 1969 e março de 1983, foram Oficiais do Exército que responderam pelo Comando-geral da PMSC: Cel EB Fábio de Moura e Silva Lins, Cel EB Renato Julio Trein, Cel EB Eduardo Dória Sá Fortes, Cel EB Romeu Landini e Cel EB João Zaleski Jr.

Decidido a estabelecer o melhor relacionamento possível com os coronéis do Exército, que até 1985 acumulavam investiduras em todos os níveis, incluindo a presidência do país, o Cel Zízimo mantinha uma parceria tão salutar com o Cel EB Eduardo Dória Sá Fortes que era convidado a substituí-lo com assiduidade. Em uma das ocasiões, comandou a PMSC – não formal mas efetivamente – durante os 10 meses em que o Cel Dória esteve ausente, em tratamento de saúde.

Experiência e coragem, de fato, ele tinha de sobra. Motivado por um tio, o Cap Timóteo Moreira, para ingressar na carreira militar, o Cel Zízimo trocou Mafra por Florianópolis em 1949. Cadete da segunda turma do CFO, concluiu o curso em 1952, já com planos de se casar com Edy Moreira, sua fiel companheira até hoje. Ainda Tenente, foi escalado para

assumir a prefeitura de Dionísio Cerqueira, à época um imenso sertão marcado pelo contrabando ostensivo. Até mesmo o pinhão cultivado na Serra era transportado ilegalmente por ali.

A chefia provisória do Executivo se prolongou por 10 meses, até que a cidade passasse a ter o seu primeiro prefeito. Para o Cel Zízimo, no entanto, a experiência bem sucedida não tardou a se repetir. Nos 10 anos em que circulou por inúmeros quartéis de Santa Catarina, o Oficial foi prefeito de Itaiópolis e, novamente, de Dionísio Cerqueira. Também foi Delegado (hoje atribuição da Polícia Civil) nas duas cidades e em Brusque.

“Em Dionísio Cerqueira nós morávamos no próprio quartel, em uma casinha de madeira, de onde acompanhamos a instalação da cidade”, lembra a esposa Edy, que aos 86 anos mantém intactas as boas memórias dos tempos de caserna. “Além de conhecer profundamente a corporação, meu marido sempre teve espírito empreendedor. Aliás, toda aquela safra de Oficiais era muito boa. Não eram fantoches e enfrentavam os governos. Se não concordavam, retiravam o quepe e entregavam o posto, mas não cediam”, lembra, orgulhosa.

Casados há 60 anos, o Cel Zízimo e a d. Edy têm seis filhos, nove netos e um bisneto, e vivem com total privacidade em um cenário bucólico, no sítio da família no bairro de Ratonas. Vítima de um AVC, o Oficial reformado foi perdendo o interesse pelas notícias da caserna. Não propriamente pela sua condição de saúde, mas principalmente pelo novo contexto, com atitudes e mudanças que enfraquecem a corporação. Sua contribuição, no entanto, nem o tempo apaga.

Até deixar a Ativa de forma compulsória, em 21 de junho de 1979 (com menos de 50 anos de idade), o Cel Zízimo havia trabalhado em Brusque, Itaiópolis, Dionísio Cerqueira, Canoinhas, Joaçaba, Porto União e Florianópolis. Em mais de 30 anos de serviço, teve participação efetiva em projetos ambiciosos, como a compra do quartel do Corpo de Bombeiros Militar, no Estreito, e o estabelecimento de uma parceria entre o Centro de Ensino da Polícia Militar e a faculdade de Direito da UFSC. As negociações, ainda na década de 1960, no governo de Celso Ramos, com a PMSC sob o comando do Cel EB Fábio de Moura e Silva Lins e na gestão de João David Ferreira Lima como primeiro reitor da UFSC, foram o primeiro passo para a promoção do Oficialato à carreira jurídica.

Em Florianópolis, entre suas atuações de destaque estão o comando do Corpo de Bombeiros, comando da Academia de Polícia, direção do Detran, direção da DALF – que centralizava toda a movimentação financeira da PMSC – e direção da penitenciária, onde costumava receber recados do Governo para afrouxar as rédeas. Mas não abria mão de posições que honrassem a tropa.

Outra lembrança importante remete ao início da carreira, quando o então Ten Zízimo foi incumbido de presidir um inquérito envolvendo justamente seu primo, o Ten Elvídio Petters, que viria a ser Comandante-geral da PMSC. O notório Caso dos 13 refere-se à reintegração de um sargento, expulso por atos ofensivos à dignidade militar, como embriaguez e prática de jogos de azar. Revoltados pela permanência do Praça na corporação, alguns Oficiais reuniram-se imediatamente, com o orador do encontro clandestino, Cap Theseu Domingos Muniz, recebendo voz de prisão. Como os demais presentes saíram em sua defesa, recorrendo até mesmo ao governador, a ordem de prisão se estendeu aos 13 Oficiais, incluindo o Ten Petters.

O Clube dos Oficiais, onde se deu a reunião, veio a ser presidido pelo Cel Zízimo Moreira, que em 1992 também liderou o processo para a criação de uma agremiação destinada exclusivamente aos Oficiais da Reserva em Santa Catarina. Além de coordenar a

assembleia de fundação da Associação Cel João Elói Mendes, ao lado do icônico Cel Lara Ribas, o Cel Zízimo foi eleito primeiro presidente da entidade.



Com o reitor da UFSC, João David Ferreira Lima

Percurso Militar do Cel PM RR Zízimo Moreira:

Delegado em Brusque – 1953

Prefeito de Dionísio Cerqueira – 1954

Sub Cmt Cia Joaçaba – 1956

Delegado em Itaiópolis – 1957 e 1958

Prefeito de Itaiópolis – 1958 e 1959

Cmt Batalhão em Canoinhas – 1959 e 1960

Delegado em Dionísio Cerqueira – 1960 a 1962

Cmt da Cia em Porto União – 1962 a 1964

Quarta Seção no QCG – 1964 a 1966

Diretor do Detran – 1967 a 1969

Cmt do Centro de Ensino – 1970 a 1974

Quarta Seção no QCG – 1975 a 1977

Chefe do Estado-Maior Geral – 1977 a 1979



Redação a partir de entrevista concedida por Edy Moreira à jornalista Ana Lavratti  
jornalista@acors.org.br

Fonte: <https://www.acors.org.br/2017/conheca-o-cel-zizimo-moreira/>

Fonte

falecimento: [http://www.tudosobrefloripa.com.br/index.php/desc\\_noticias/morre\\_em\\_florianopolis\\_o\\_coronel\\_da\\_policia\\_militar\\_zizimo\\_moreira\\_aos\\_86\\_a](http://www.tudosobrefloripa.com.br/index.php/desc_noticias/morre_em_florianopolis_o_coronel_da_policia_militar_zizimo_moreira_aos_86_a)